



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 21/2013-CONSEPEX

Natal, 29 de abril de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

CONSIDERANDO

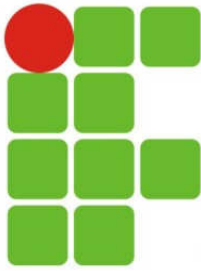
o que consta no Processo nº 23426.003169.2013-49, de 31 de janeiro de 2013,

DELIBERA:

I – APROVAR, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês Básico, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – AUTORIZAR a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento nos Câmpus Currais Novos, Nova Cruz, Parnamirim, Santa Cruz e São Gonçalo do Amarante.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada
ou Qualificação Profissional em*

Inglês Básico

na modalidade presencial

www.ifrn.edu.br



*Projeto Pedagógico do Curso
de Formação Inicial e Continuada ou
Qualificação Profissional em*

Inglês Básico

Na modalidade presencial

*Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e
Social*

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Régia Lúcia Lopes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Yvan Pereira Leite
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Albérís Eron Flávio de Oliveira
Maria Ivanilda Simões de Lima

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
Thiago José de Azevedo Loureiro

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Rejane Bezerra Barros

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. JUSTIFICATIVA	6
3. OBJETIVOS	7
4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	8
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	8
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	10
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	11
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	11
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	13
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	13
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	14
11. CERTIFICADOS	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL	16
ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR	19
ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	21

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Inglês Básico**, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a estabelecer as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN.

Essa proposta curricular está baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à Formação Inicial e Continuada - FIC ou Qualificação Profissional.

Este curso FIC em **Inglês Básico**, na modalidade presencial busca formar um profissional crítico, ético e capaz de realizar as atividades que envolva o idioma inglês como segunda língua. Entendemos que este curso pode contribuir de maneira destacável para ao desempenho de profissionais de várias áreas, especialmente aquelas envolvidas nos universos do Lazer, da Hospitalidade e do Turismo por se tratar de um importante instrumento de inclusão social para os dias de hoje e para um pleno exercício profissional em ampla escala de diversas atividades profissionais, uma vez que vivemos em um mundo comprovadamente globalizado.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em **Inglês Básico**.

2. JUSTIFICATIVA

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politécnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em **Inglês Básico**, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a formação pessoal e de mão de obra para atuação em instituições públicas e privadas. A escassez de pessoas com a formação em Língua Inglesa tem sido fator limítrofe em relação ao potencial de algumas regiões em nosso estado em relação ao

pleno desenvolvimento do eixo temático envolvido. A potencialização de formação de recursos humanos com habilidades linguísticas mais apuradas faz-se necessário dado o processo globalizante em que vivemos. Ademais, tal curso servirá como instrumento importante para organizações e empresas públicas e privadas. É notória a crescente demanda do mercado de trabalho por uma qualificação mais aplicada às demandas do século em que vivemos. O curso de **Inglês básico** que nos propomos a oferecer se justifica pela formação inicial e continuada que entendemos ser relevante para inclusão dos aprendizes como cidadãos do mundo.

Visando a capacitação inicial de portadores de certificado do ensino fundamental, que habitam especialmente em regiões de vulnerabilidade social, ou seja, pessoas de baixa renda ou que estejam fora do mercado de trabalho, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – se propõe, através do PRONATEC a formar profissionais capazes de realizar atividades que envolvam o uso do Inglês, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ações tecnicamente corretas nos processos em que o idioma inglês como segunda língua seja necessário.

Assim, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Inglês Básico como Segunda Língua, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o aluno, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

3. OBJETIVOS

O Curso de Formação Inicial em **Inglês Básico** tem por objetivo principal capacitar seus participantes para realizar atividades profissionais que envolvam o idioma inglês como instrumento de inclusão social, especialmente no que diz respeito a trabalho, emprego e renda.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais capazes de se comunicar em inglês de forma básica e objetiva, através de comunicações orais e escritas, em suas diversas formas e gêneros.
- Capacitar pessoas e profissionais para apoiar os setores administrativos de instituições nas áreas de Lazer, Hospitalidade e Turismo, no que diz respeito ao idioma Inglês.
- Qualificar profissionais para leitura, compreensão de textos, fala e escrita no idioma inglês em proficiência básica.

4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de formação inicial e continuada em **Inglês Básico**, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para ingressar no curso.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O concluinte do Curso de Formação Inicial em **Inglês Básico**, oferecido pelo IFRN, através do PRONATEC, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer, de modo a desempenhar as seguintes atividades:

- Interagir com textos em Língua Inglesa – orais e escritos – em suas formas iniciais e básicas;
- Identificar ideias centrais e secundárias de um texto – oral e escrito;
- Perceber a sequência lógica de informações apresentadas de um texto – oral e escrito;
- Estabelecer relações entre ideias contidas no texto e/ou entre textos – oral e escrito;
- Reconhecer a significação de elementos linguísticos responsáveis por coesão textual;
- Utilizar os mecanismos de coerência na produção e compreensão da língua inglesa;
- Saber utilizar estratégias verbais e inferir complementos não verbais – visualizações - para proporcionar uma efetiva interação entre o leitor e o texto;
- Entender a necessidade de formação de vocabulário para a boa efetivação do processo de comunicação em inglês.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional de jovens com habilidade em usar o idioma **Inglês Básico** para atividades profissionais. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC;
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e de educação profissional, traduzidos em conteúdos em articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases

científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral as tecnologias de informação e de comunicação, de organização, de higiene e segurança no trabalho, assim como noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade, lazer e trabalho.

- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão em nível técnico, podendo contemplar outras disciplinas de qualificação profissional que não foram contempladas no núcleo articulador.

A Figura 2 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

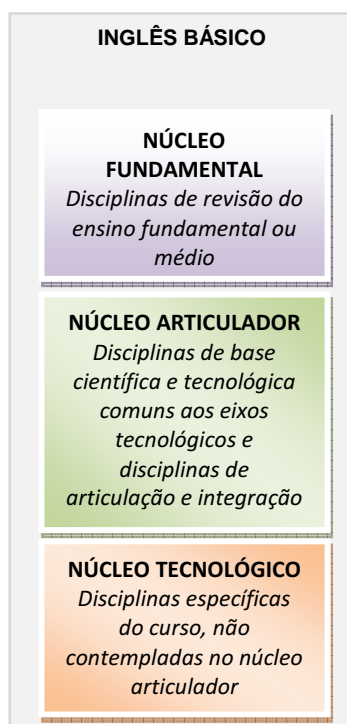


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecido no Catálogo Nacional de Cursos FIC e/ou equivalente.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em **Inglês Básico**, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com uma carga-horária total de 160 horas, totalizando 06 disciplinas distribuídas em 03 módulos, na proporção de 01 mês/4semanas para cada módulo, com duração de 03 meses para conclusão do curso. O Quadro 01 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC de **Inglês Básico**, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por semana/módulo			Carga-horária total	
	1º	2º	3º	Hora	Hora/aula*
Núcleo Fundamental					
Leitura e escrita em Língua Inglesa	30			30	30
Ética e Cidadania			10	10	10
Gramática e Vocabulário da Língua Inglesa 1	30			30	30
Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental	60		10	70	70
Núcleo Articulador					
Gramática e vocabulário da Língua Inglesa 2		20		20	20
Conversação em Língua Inglesa 1		30		30	30
Subtotal de carga-horária do núcleo articulador		50		50	50
Núcleo Tecnológico					
Gramática e vocabulário da Língua Inglesa 3			20	20	20
Conversação em Língua Inglesa 2			20	20	20
Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico			40	40	40
Total de carga-horária de disciplinas	60	50	50	160	160

TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO – 180 horas

**Observação: A hora/aula considerada possui 60 minutos, de acordo com a Resolução n. 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos.*

6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Inglês Básico como Segunda Língua, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como aprendizagem um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação capacidade de relacionamento interpessoal.

6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e programar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

- Problematizar o conhecimento, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.
- Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re) planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e sócio afetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos da média

exigida para a obtenção da conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes das escolas envolvidas.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- Observação e registro das atividades;
- Avaliações escritas em grupo e individual;
- Produção de portfólios;
- Relatos escritos e orais;
- Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos;
- Instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação do docente e do estudante.

Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquirido através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 2 e 3 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 2 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor Licenciado em Letras Inglês	02
Graduação em Administração, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Filosofia ou Sociologia.	01
Total de professores necessários	03

Quadro 3 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Apoio Administrativo	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
Total de técnicos-administrativos necessários	03

11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em **Inglês Básico**, na modalidade presencial, será conferido ao egresso o Certificado de proficiência correspondente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso:	Inglês Básico	
Disciplina:	Gramática e vocabulário da Língua Inglesa 1	Carga-Horária: 30h

EMENTA

Vocabulário e estruturas específicas da Língua inglesa, saudações e expressões básicas para comunicação. Tempos verbais simples e presente contínuo, pronomes e advérbios de modo e de tempo.

PROGRAMA

Objetivos

- Proporcionar condições para que o aluno: conheça e utilize corretamente as expressões e vocábulos da língua inglesa.
- Desenvolva a capacidade de entender diálogos e pequenas histórias no idioma, identificando os tempos verbais estudados e aspecto gramaticais.
- Quanto à gramática: Revisar superficialmente o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escritas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Unit_ A Word of word ; Centered on Language; Familiar Things; Take Note; Familiar Network; Buying Power, Day in, day out; Essential Ingredients.

Topics/vocabulary _ Countries and Nationalities; The Alphabet, Numbers 1-20, Personal Information; Every day Objects, Jobs, preposition of place in and on; Action verbs, Numbers 20 – 100, Time Days of the week, Family relationship, Colors, Clothes, Every day activities, Schedules, Food

Grammar_ Subject pronouns/ The verb be affirmative, Wh-questions with be The verb be negative, Imperative, Possessive adjectives, Possessive's, Polite expressions, Simple Present: Statements, Simple present yes/ no questions, Demonstratives: this/ that/These/Those, How much...? + prices Simple present: Wh-questions yes or no ,Prepositions of time: in, on ,at, Countable /Uncountable nouns Some and any

Procedimentos Metodológicos

- Abordagem comunicativa, aulas expositivas e práticas, dinâmicas em grupos, exercícios orais e escritos,

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática com multimídia, biblioteca, mídia: Caixa de som

Avaliação

Avaliações escritas e práticas, trabalhos individuais e em grupo, apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

- Long BIAGGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. **Enjoy Your Stay**. São Paulo: DISAL, 2004.
- Molinsky, J. Steven, Bill Bliss. **Word by Word**, Picture dictionary. Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, New Jersey .2010
- MURPHY, Raymond. - **Essential Grammar in use**. 2ª edition. Naber, Therese. Angela Blackwell with Michelle Johnston. English Know how. Oxford, 2004.
- RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. **Interchange** 1A. Textbook. 3rd . edition. Cambridge: CUP, 2005.
- NABER, Therese-Angela Blackwell – **Know how** Student Book Opener A – Oxford University Pres.

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

Curso: **Inglês Básico**

Disciplina: **Leitura e escrita em Língua Inglesa**

Carga-Horária: **30h**

EMENTA

Estratégias de leitura e produção de textos técnicos no Idioma Inglês apropriando do vocabulário básico e gramático.

PROGRAMA

Objetivos

Leitura de textos escritos. Conhecer as estratégias de leitura, Skimming e Scanning.
Quanto à produção de textos técnicos: produzir textos (a partir de temas que envolva o mundo do trabalho, currículo, entrevista, textos técnicos), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Writing a list of names and phone numbers/ Reading text
2. Writing the locations of objects, writing questions requesting personal information/ Reading text
3. Writing questions about what people are wearing/ Reading text
4. Writing times of the day "Friends Across a Continent": Reading an online chat between two friends/ Reading text
5. Writing about you and your family "What's your schedule like?" Reading an online chat between two friends/ Reading text

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, laboratório de informática e biblioteca.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

- MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English**. 2nd. Edition. London: Cambridge University Press, 2004.
- Evans, Virginia-Jenny Dooley- **Reading & writing Targets 2.student book**-Express Publishing, 2011
- MACKENZIE, Fiona , **Heinemann Guided Readers' Written and prepared**, Photocopiable, Heinemann English Language Teaching, by edition 1996

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

Curso: **Inglês Básico**
Disciplina: **Ética e Cidadania**

Carga-Horária: **10h**

EMENTA

Concepção da ética e da cidadania suas interpelações e uso no cotidiano.

PROGRAMA

Objetivos

Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Concepção de ética
2. Concepção de cidadania
3. Relação entre ética e cidadania
4. Ética e cidadania no cotidiano

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivo-dialogadas, acompanhadas de debates, seminários, leituras e produção de textos e ainda trabalhos individuais e de grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco, Datashow, internet e biblioteca.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

Bibliografia Básica

1. SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.
2. ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v. 1).
3. BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia da educação: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).
5. GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. Ecopedagogia e cidadania planetária. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).
6. COVRE, Maria de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 2007.
7. DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos humanos e cidadania. São Paulo, 1998.

Bibliografia Complementar

ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso:	Inglês Básico	
Disciplina:	Gramática e vocabulário da Língua Inglesa 2	Carga-Horária: 20h

EMENTA

Vocabulário e estruturas específicas da Língua inglesa, tempos verbais e verbos modais e suas características dentro da língua.

PROGRAMA

Objetivos

Desenvolver no aluno a capacidade do uso da gramática da Língua Inglesa em um contexto de trabalho nas habilidades orais e escrita em diferentes tipos de textos.

Atividades e práticas de gramática com dramatização e produção de textos, apresentação em grupo.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1-Some and any; count and noncount nouns; specific and general nouns; adverbs of frequency: always, usually, often, sometimes, hardly ever, never
- 2-Simple present Wh-questions; can for ability; yes/no and Wh-questions with can
- 3-The future with be going to; yes/no and Wh-questions with be going to; future time expressions
- 4-Have + noun; feel + adjective; negative and positive adjectives; imperatives
- 5-Prepositions of place: on, on the corner of, across from, next to, between; giving directions with imperatives
- 6- simple past statements with regular and irregular verbs; simple past yes/no questions and short answers
- 7-Statements and questions with the past of be; Wh-questions with did, was and were
- 8-Prepositional phrases; subject and object pronouns; invitations with Do you want to...? And Would you like to ...? ; verb + to

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, abordagem Comunicativa.

Recursos Didáticos

Utilização de quadro branco; projetor multimídia; Vídeos,

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da participação do aluno nas atividades propostas.

Bibliografia Básica

- AZAR, Schramper Betty- **Understanding and Using English Grammar**, Third Edition in 1999-Longman press in United State of American
- DAINTY, Peter, **Penguin Grammar Workbook-Beginners 1-** Series Editor: Edward Woods-published Books 1998, By Bath press Colourbooks, Glasgow

Bibliografia Complementar

Apostila elaborada pela equipe.

Curso:	Inglês Básico	Carga-Horária:	30h
Disciplina:	Conversação em Língua Inglesa 1		

EMENTA

Prática dos conhecimentos adquiridos, através da abordagem Comunicativa.

PROGRAMA

Objetivos

O curso tem como objetivo possibilitar o aluno em se comunicar na língua Inglesa usando a habilidade oral, Aquisição de vocabulário para conversação; Construção da nova identidade vocal e linguística; Desenvolvimento da prontidão em língua inglesa; Estruturação da comunicação em língua inglesa; Pensar e sentir em outro idioma.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1-**You can't miss it** – Talking about stores and other places; asking for and giving directions
- 2-**Can she call you later?** – Describing people's locations; making phone calls; leaving phone messages; making, accepting, and declining invitations; making excuses
- 3-**What do you do?**- jobs and workplaces – asking for and giving information about work; giving opinions about jobs; describing workday routines
- 4-**My sister works downtown.** Transportations; family relationship; daily routines; days of the week – asking for giving information about how people go to work or school; talking about family members; describing daily and weekly routines
- 5-**Where are you from?**- Cities and countries; adjectives of personality and appearance; numbers 11-103 and ages- talking about cities and countries; asking for and giving information about place origin, nationality, first language, and age; describing people.
- 6-**What's is this?**-possessions, office objects, personal items, and locations in a room- Naming objects; asking for and giving the locations of objects
- 7-**it's nice to meet you**- Alphabet; greetings and leave-taking; names and titles of address; numbers 0-10 and phone numbers- introducing yourself and friends; saying hello and good –bye; asking for names and phone numbers

Procedimentos Metodológicos

Abordagem comunicativa usa de estratégia: como Role play,
Recursos Didáticos
Quadro branco, multimídia e internet, apostila, aparelham de áudio.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas

Bibliografia Básica

- MARTINEZ, Ronald – **Como Dizer Tudo em Inglês**-Ensino de Língua Estrangeira, Editora Campus, 2000.
- BIA Stempeski, Susan, **talk time: Every day English Conversation**, Oxford – Oxford University press-2010
- GGI, E. T. K. de; STAVALE, E. de B. **Enjoy Your Stay**. São Paulo: DISAL, 2000.
- <http://iteslj.org/questions/>
- <http://esl-lab.com/>
- Nader, Therese-Angela Blackwell – Know how -Student Book level 2 – Oxford University Press.

Bibliografia Complementar

Apostilas elaboradas pela equipe

ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: Inglês Básico
Disciplina: Gramática e vocabulário da Língua Inglesa 3 **Carga-Horária:** 20h

EMENTA

Uso de textos mais complexos e aplicação de gramática em exercícios com tema no universo do trabalho e atualidade.

PROGRAMA

Objetivos

- Conhecer e compreender as expressões e ordem dos vocábulos no texto oral e/ou escrito referente a sociedade, cultura e trabalho.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- 1-Present Simple, Continuous, Past
- 2-Present Simple V. Present Continuous
- 3-Past Simple, Continuous
- 4- Past Simple V. Past Continuous
- 5-Talking about the Past: Used to
- 6-Present perfect
- 7-Past V. Present Perfect
- 8- Talking about the future 1: Will/shall V. Going to
- 9- Talking about the future 2: Present Simple V. Present Continuous
- 10- Modals 1: Must/have to/need
- 11- Modals 2: Could/can/ be able
- 12- Modals 3 : may/might
- 13- Modals 4: Offers, permission and requests
- 14-Modals 5: Prohibition
- 15-Modals 6: Should/ought to

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet, abordagem Comunicativa.

Recursos Didáticos

Quadro branco, multimídia e internet, apostila, aparelham de áudio.

Avaliação

A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A Avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas.

Bibliografia

- THORNBURY, Scott- **How to Teach Grammar-** Fourteenth impression 2010-by Longman
- MOLINSKY, J. Steven, Bill Bliss. **Word by Word, Picture dictionary.** Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, New Jersey 2010.
- RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange** 1A. Textbook. 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.
- Naber, Therese-Angela Blackwell – **Know how** -Student Book level 2 – Oxford University Press.

Curso: Inglês Básico
Disciplina: Conversação em Língua Inglesa 2 **Carga-Horária:** 20h

EMENTA

O curso possibilita ao aluno que já tem conhecimento básico da língua inglesa revisar e aprofundar sua compreensão do idioma.

PROGRAMA

Objetivos

- Praticar e aprofundar sua compreensão gramatical do idioma, possibilitando a revisão de conteúdos através da prática na oralidade.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

Conversations Topics: Role Play

1-Job Interview

2-Internet,Jobs & occupations,

3- Languages,

4- Likes & dislikes,

5-Motivation

6- Music,

7- Manners

8- Meeting people

9-Volunteer work

10-Personality

Procedimentos Metodológicos

•As aulas têm enfoque comunicativo e contam com atividades de aquisição de vocabulário e revisão de gramática, além de músicas, vídeos e exercícios de ênfase na prática oral.

Recursos Didáticos

Quadro branco, multimídia e internet, apostila, aparelham de áudio.

Avaliação

- A avaliação será contínua, com predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A Avaliação considerará a participação do aluno nas atividades propostas.

Bibliografia

- THORNBURY, Scott- **How to Teach Grammar-** Fourteenth impression 2010-by Longman
- MOLINSKY, J. Steven, Bill Bliss. **Word by Word, Picture dictionary.** Prentice Hall Regents, Englewood Cliffs, New Jersey2010.
- RICHARDS, J. C.; HULL, J, PROCTOR, S. **Interchange** 1A. Textbook. 3rd. edition. Cambridge: CUP, 2005.
- Naber, Therese-Angela Blackwell – **Know how** Student Book 2 – Oxford University Press.
- Stempeski, Susan, talk time: Every day English Conversation, Oxford – Oxford University press-2010
- MARTINEZ, Ronald – Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira, Editora Campus, 2000.